Fundação Getulio Vargas | **Veículo:** Folha de S. Paulo - SP | **Data:** 01/01/2017
Tópico: FGV Social | **Página:** D4 | **Editoria:** SOBRE TUDO

EM 2017, MERCADO PROCURA INTEGRAÇÃO E FLEXIBILIDADE

Funções com foco em crescimento e tecnologia se destacam, dizem recrutadores

DHIEGO MAIA
DE SÃO PAULO

Há vagas para hacker em 2017. E não é para vasculhar a privacidade alheia e nem devassar dados sigilosos de governos. A missão desse profissional é fazer a empresa crescer mais.

No ano que começa hoje, o mercado de trabalho aponta para carreiras que integram departamentos, usam tecnologia para desburocratizar tarefas e produzem mais com menos dinheiro em caixa. A tendência foi apontada por cinco das maiores consultorias de recrutamento do país.

"A crise mostrou que é preciso abrir novas frentes de trabalho e produtos", afirma Lúcia Costa, especialista em transição de carreira da consultoria Stato.

É esse o ecossistema ideal para um growth hacker (hacker de crescimento). A função, que surgiu em start-ups de tecnologia, cria estratégias para atrair consumidores.

Giovanni Lucas, 32, é growth hacker da empresa Superlogica. Sua missão é fazer crescer o número de usuários de um aplicativo que integra um sistema de pagamentos de condomínios. Lucas analisa dados digitais e aplica testes de aceitação da ferramenta nas redes sociais.

"Conseguimos inovar num segmento rígido. Com o aplicativo, as administradoras têm levado novos produtos e serviços aos condôminos."

Fazer as pessoas gastarem e ainda se sentirem felizes por isso, tarefa quase impossível em tempo de crise, é a função da designer Andressa Curvelo, 29, desenvolvedora UX (de experiência do usuário). Ela analisa o comportamento do cliente. "Se a gente resolve o problema de quem está pagando por um serviço ou produto, a empresa lucra."

A área exige um profissional híbrido. Não basta só dominar a tecnologia, diz Curvelo. "O profissional também terá que desenvolver os layouts dos produtos."

Por isso, a competência da vez será a flexibilidade, diz Felipe Brunieri, gerente da consultoria Talenses. "Quem tem uma visão holística da empresa e lida com diferentes áreas ao mesmo tempo será mais bem-sucedido", afirma Brunieri.

Luiz Guglielmi, diretor do centro de serviços compartilhados, trabalha com a integração do sistema de TI dos supermercados do grupo Makro na América do Sul. Essa função, uma das mais aquecidas para o novo ano, tem ganhos de até R$ 40 mil para quem é experiente.

Até 2019, a meta de Guglielmi é criar novos softwares para melhorar os serviços de compra. "Com isso, vamos enxugar em até 40% o total de profissionais de TI."

INGLÊS

A exigência de um bom conhecimento de inglês também só aumenta. "Não basta mais só o conhecimento técnico", afirma Rudney Júnior, da consultoria BR Talent. Nem os profissionais da área contábil escapam: quem comprova fluência aumenta o ganho em até 35%.

Para o economista Marcelo Neri, professor da FGV, é a boa formação que vai habilitar o trabalhador a se manter empregado num cenário com pouco poder de barganha. "Cada ano de ensino superior representa, em média, um aumento de 21% na renda do trabalhador", diz Neri.

Fundação Getulio Vargas | **Veículo:** Folha de S. Paulo - SP | **Data:** 01/01/2017
Tópico: FGV Social | **Página:** D4 | **Editoria:** SOBRE TUDO

Autoavaliação ajuda profissional a se adaptar a mudanças

DE SÃO PAULO

Para onde está indo a minha carreira? Essa é a pergunta que todo profissional precisa fazer para não se perder diante das novas áreas de atuação que estão surgindo, segundo especialistas.

"As mudanças são lentas. O problema é que o brasileiro trabalha para pagar contas e não tem estratégias a médio e longo prazo para se reposicionar no mercado de trabalho", diz a gestora empresarial Andreia Deis.

Psicólogos trocaram as clínicas pelo RH das empresas. Advogados têm deixado de "apagar incêndios" jurídicos para assumir posições mais preventivas, como a de compliance. "Tudo isso aconteceu de repente? Não. O que houve foi uma mudança na empregabilidade, e quem enxergou isso está bem posicionado", afirma Deis.

Para seguir as tendências no campo do trabalho, é preciso avaliar a bagagem de conhecimento, segundo o administrador de empresas Reinaldo Passadori, especialista em educação corporativa. "O profissional deve observar se o que ele sabe hoje fará sentido nos próximos cinco anos", afirma Passadori.

Olhar para frente exige planejamento. "Se o trabalhador quer estabilidade no futuro, não faz sentido ir para o setor financeiro, que é agressivo e instável", diz Elisabete Adami, professora de administração da PUC-SP. **(DM)**

PRIMEIROS PASSOS

Carreiras que farão sucesso entre profissionais jovens em 2017

Ilustrações Stefan Pastorek

SUPERVISOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO

O QUE FAZ coordena o processo fabril, desde a entrada de insumos até a distribuição do produto
SALÁRIO entre R$ 6.000 e R$ 9.000
FORMAÇÃO EXIGIDA administração de empresas
POR QUE ESTARÁ EM ALTA o profissional é responsável por ajustes que tornam o negócio mais eficiente e lucrativo

DESENVOLVEDOR MOBILE

O QUE FAZ cria a programação de novos aplicativos para smartphone
SALÁRIO entre R$ 7.000 e R$ 15 mil
FORMAÇÃO EXIGIDA programação para web e engenharia da computação
POR QUE ESTARÁ EM ALTA empresas vão continuar investindo na criação e na melhoria de seus aplicativos

OFFICE MANAGER

O QUE FAZ atende as demandas da recepção, cuida dos horários de motoristas e do estoque da copa. Também gerencia contratos terceirizados
SALÁRIO entre R$7.000 e R$10 mil
FORMAÇÃO EXIGIDA administração de empresas e secretariado executivo
POR QUE ESTARÁ EM ALTA o mercado necessitará de profissionais com um papel mais híbrido, que some responsabilidades

Fundação Getulio Vargas | **Veículo:** Folha de S. Paulo - SP | **Data:** 01/01/2017
Tópico: FGV Social | **Página:** D4 | **Editoria:** SOBRE TUDO

ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

O QUE FAZ avalia as competências principais de cada cargo nas empresas e faz planos de carreira
SALÁRIO entre R$4.000 e R$7.000
FORMAÇÃO EXIGIDA administração de empresas com especialização em RH
POR QUE ESTARÁ EM ALTA start-ups e empresas de pequeno porte vão demandar esse tipo de profissional para fortalecer suas equipes

ANALISTA CONTÁBIL BILÍNGUE (INGLÊS)

O QUE FAZ analisa, classifica e fecha balanços financeiros
SALÁRIO entre R$ 5.000 e R$ 12 mil
FORMAÇÃO EXIGIDA ciências contábeis, economia e administração de empresas
POR QUE ESTARÁ EM ALTA com a evolução da área contábil, profissional será acionado para assessorar gestores na tomada de decisões

SOB NOVA DIREÇÃO
Novas áreas que devem atrair executivos no próximo ano

Fundação Getulio Vargas | **Veículo:** Folha de S. Paulo - SP | **Data:** 01/01/2017
Tópico: FGV Social | **Página:** D4 | **Editoria:** SOBRE TUDO

DIRETOR DE NOVOS NEGÓCIOS

O QUE FAZ avalia o mercado e propõe soluções para novos projetos e produtos
SALÁRIO entre R$ 25 mil e R$ 35 mil
FORMAÇÃO EXIGIDA administração com pós em planejamento estratégico
POR QUE ESTARÁ EM ALTA empresas necessitarão de executivos estratégicos para ampliar número de contratos

GROWTH HACKER (HACKER DE CRESCIMENTO)

O QUE FAZ analisa dados sobre comportamento digital do consumidor e cria novas soluções de marketing
SALÁRIO entre R$ 10 mil e R$ 15 mil
FORMAÇÃO EXIGIDA marketing, design e programação para web
POR QUE ESTARÁ EM ALTA faz a interface com todos os setores da empresa e supre a necessidade de inovação

GERENTE DE COMPLIANCE E RISCO

O QUE FAZ implanta normas e auditoria para o gerenciamento de riscos
SALÁRIO entre R$ 18 mil e R$ 25 mil
FORMAÇÃO EXIGIDA direito e administração
POR QUE ESTARÁ EM ALTA evita que os negócios sejam afetados por fatores externos e internos inesperados

DIRETOR DE CSC (CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS)

O QUE FAZ coordena, ao mesmo tempo, setores como o administrativo, o contábil, o financeiro e o de TI nas empresas
SALÁRIO entre R$ 28 mil e R$ 40 mil
FORMAÇÃO EXIGIDA administração de empresas
POR QUE ESTARÁ EM ALTA torna o negócio mais competitivo e desburocratiza os processos internos

GERENTE DE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

O QUE FAZ calcula impostos, elabora demonstrações contábeis e faz atualização da legislação fiscal
SALÁRIO entre R$ 16 mil e R$ 22 mil
FORMAÇÃO direito e ciências contábeis com especialização em direito empresarial
POR QUE ESTARÁ EM ALTA constrói planos para reduzir a carga tributária das empresas

Fontes: Stato, Robert Half, Talenses, Michael Page e Page Personnel

Fundação Getulio Vargas | **Veículo:** Folha de S. Paulo - SP | **Data:** 01/01/2017
Tópico: FGV Social | **Página:** D4 | **Editoria:** SOBRE TUDO

Eduardo Anizelli/Folhapress

Andressa Curvelo, desenvolvedora UX do site Vagas.com